

CONCEITOS DE DESIGN GRÁFICO, UTILIZANDO RECURSOS VISUAIS E ATIVIDADES INTERATIVAS ATRAVÉS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO.

GRAPHIC DESIGN CONCEPTS, USING VISUAL RESOURCES AND INTERACTIVE ACTIVITIES THROUGH BRAZILIAN SIGN LANGUAGE (LIBRAS) AS A FORM OF COMMUNICATION.

Gustavo De Souza Ramos¹
Gustavo Rocha Vieira²
Isabelly Pereira De Araújo³
Julia De Almeida Andrade⁴
Luiza Rosa Flores⁵
Rui Antonio Lanfredi junior⁶
Jorge Alexandre de Castro⁷

RESUMO

No âmbito do projeto de extensão universitária, foi realizada uma visita à Escola Neusa Basseto, instituição voltada ao atendimento de alunos surdos. A atividade teve como objetivo apresentar conceitos introdutórios de Design Gráfico, utilizando recursos visuais, atividades interativas e a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como forma de comunicação. A experiência promoveu a integração entre universidade e comunidade escolar, contribuindo para a difusão do conhecimento, o incentivo à criatividade e a valorização da acessibilidade e da inclusão no processo educacional.

Palavras Chaves: Sustentabilidade; Economia Circular; Gestão; Acessibilidade.

ABSTRACT

As part of the university extension project, a visit was carried out at Escola Neusa Basseto, an institution dedicated to the education of deaf students. The activity aimed to introduce basic concepts of Graphic Design through visual resources, interactive activities, and Brazilian Sign Language (Libras) as a means of communication. The experience fostered integration between the university and the school community, contributing to the dissemination of knowledge, encouraging creativity, and valuing accessibility and inclusion in the educational process.

Keywords: Sustainability; Circular Economy; Management; Accessibility.

1. INTRODUÇÃO

O SENAI-SP, reconhecido como o maior complexo privado de educação profissional da América Latina, destaca-se desde 1942 por sua contribuição na formação de trabalhadores e pela disseminação de práticas inovadoras no ensino. Inspirados por essa trajetória de excelência, o presente projeto de extensão universitária teve como foco a aproximação entre universidade e comunidade, por meio de uma atividade realizada na Escola Neusa Basseto, instituição voltada ao atendimento de alunos surdos. A ação buscou introduzir conceitos básicos de Design Gráfico, utilizando recursos visuais, atividades interativas e a Língua Brasileira de Sinais (Libras), promovendo acessibilidade e inclusão no processo educacional. Por fim, além de difundir o conhecimento, a iniciativa reforça a importância da educação profissional no estímulo à criatividade, na valorização da diversidade e na disseminação de práticas sustentáveis, alinhadas a princípios como a Economia Circular.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A literatura aponta que a educação inclusiva, por meio da Libras e de recursos visuais, é fundamental para a aprendizagem de alunos surdos. O Design Gráfico, além de campo profissional, atua como ferramenta pedagógica ao estimular criatividade e comunicação acessível. Projetos de extensão universitária fortalecem a integração entre universidade e comunidade, promovendo impacto social. Nesse contexto, práticas de sustentabilidade e economia circular, amplamente difundidas por instituições como o SENAI-SP, reforçam a importância da gestão eficiente de recursos e da formação voltada à inovação e à responsabilidade socioambiental.

A educação inclusiva representa um desafio constante, especialmente no atendimento às necessidades específicas de alunos surdos. Segundo Quadros e Karnopp (2004), a Libras é um elemento essencial para garantir a comunicação e a construção do conhecimento desses estudantes. Para Fernandes (2015), a inclusão efetiva exige, além da presença da língua de sinais, o uso de recursos visuais que ampliem a compreensão e promovam o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. Assim, práticas pedagógicas adaptadas, que respeitam a diversidade linguística e cultural, são fundamentais para a equidade educacional.

Projetos pedagógicos que envolvem design visual permitem que estudantes surdos se comuniquem, expressem ideias e compreendam conceitos abstratos de forma mais eficaz (Silva & Gomes, 2019). Nesse sentido, o Design se consolida como instrumento de mediação entre conhecimento e acessibilidade.

Por fim, quando esses projetos incorporam práticas de sustentabilidade e economia circular — como promovido por instituições como o SENAI-SP (2021) —, reforçam-se os valores da inovação responsável e da gestão eficiente de recursos. Assim, alia-se a inclusão social à responsabilidade socioambiental, formando profissionais mais conscientes e preparados para os desafios contemporâneos.

3. METODOLOGIA

A atividade foi desenvolvida por meio de visitas à Escola Neusa Basseto, com apresentação de conceitos básicos de Design Gráfico utilizando recursos visuais e atividades interativas. A comunicação foi realizada em Libras para garantir acessibilidade. Os alunos participaram ativamente das oficinas, promovendo interação e aprendizado prático. O registro e análise das atividades permitiram avaliar a eficácia do processo educativo e a receptividade dos estudantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção demonstrou que alunos surdos conseguem assimilar conceitos de Design Gráfico quando apresentados por meio de recursos visuais e Libras. As atividades interativas aumentaram o engajamento e estimularam a criatividade, evidenciando a importância de metodologias inclusivas, conforme demonstrado na figura 1 abaixo.



Figura 1. Oficina de Extensão universitária: apresentação aos alunos

Os resultados seguem que práticas educativas adaptadas ao meio de linguagens e comunicação mais assertivas, como nesse caso em libras, podem ampliar a aprendizagem e promover impacto social positivo, conforme demonstra a figura 2 o resultado da atividade proposta para esses alunos surdos da escolar Neusa Basseto.



Figura 2. Oficina de Extensão universitária: resultado das atividades

Enfim, podemos observar que a integração universidade e escola tendem a favorecer a troca de conhecimento e reforçar os valores de acessibilidade e sustentabilidade tão importantes para nossa sociedade atual.

5. CONCLUSÃO

O projeto evidenciou que a utilização de Design Gráfico aliado a recursos visuais e Libras pode ser eficaz para a inclusão de alunos surdos, promovendo aprendizado significativo e engajamento. A experiência reforçou ainda, a importância da extensão universitária na integração com a comunidade, incentivando criatividade, acessibilidade e práticas sustentáveis.

Contudo, iniciativas desse tipo podem contribuir tanto para a formação acadêmica dos estudantes quanto para a disseminação de valores sociais e educacionais para nossos futuros cidadãos. Dito isto, a integração entre universidade e comunidade, por meio de projetos de extensão, amplia os impactos sociais da educação superior. Conforme Freire (1996) é pela prática dialógica e comprometida que o saber acadêmico se conecta com as demandas reais da sociedade.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001:2015 – Sistema de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

FERNANDES, E. F. **Educação de surdos e práticas inclusivas**. São Paulo: Cortez, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SENAI-SP. **Relatório de sustentabilidade 2021**. São Paulo: SENAI, 2021.

SILVA, T. C.; GOMES, M. A. **Design e inclusão: práticas visuais para a educação de surdos**. Revista Educação & Design, v. 15, n. 2, p. 45–58, 2019.

SOBRE OS AUTORES

Gustavo De Souza Ramos¹

Graduando em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Gustavo Rocha Vieira²

Graduando em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Isabelly Pereira De Araújo³

Graduanda em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Julia De Almeida Andrade ⁴

Graduanda em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Luiza Rosa Flores⁵

Graduanda em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Rui Antonio Lanfredi junior⁶

Possui graduação em Desenho Industrial (1999) com especialização em Design de Embalagem (2004) pela Faculdade Belas Artes de São Paulo, e Mestrado (2013) em Comunicação Visual e Mídia Impressa pela Universidade Paulista de São Paulo. Atualmente é professor da UniSENAI SP Campus Theobaldo De Nigris - Mooca - Tecnologia Gráfica e Design Gráfico. Tem experiência na área de Produção Gráfica, Design Gráfico e Layout Industrial.

Jorge Alexandre de Castro⁷

Mestrando em ensino de ciências, especialista em Desenvolvimento e Produção de Embalagens Flexíveis e graduado em Química Industrial. Atualmente é professor da UniSENAI SP Campus Theobaldo De Nigris - Mooca - Tecnologia Gráfica e Design Gráfico. Tem experiência na área de Produção Gráfica, e gestão produtiva.